

MUSICAL MAIS PREMIADO DE 2023, 'ALGUMA COISA PODRE' REESTREIA EM SÃO PAULO

Nova temporada na capital paulista começa em 11 de maio, no Teatro Sabesp Frei Caneca

Com direção de Gustavo Barchilon, 'Alguma Coisa Podre' traz um elenco premiado, com nomes como Marcos Veras, George Sauma e Wendell Bendelack, entre outros

A produção é da Touché Entretenimento, dirigida por Renata Borges, e da Barho Produções, dirigida por Thiago Hofman



Créditos: Caio Gallucci. Para mais imagens, acesse: <https://bit.ly/3S6WpAu>.

Os irmãos do Rêgo Soutto estavam cobertos de razão. Não há a menor dúvida que William Shakespeare é o mais importante dramaturgo da língua inglesa. Mas o musical criado por eles também tem grande valor. Não à toa, **'Alguma Coisa Podre'** foi uma das raras unanimidades teatrais de 2023, com fartos elogios da crítica, sendo o musical mais premiado do ano passado, em São Paulo. O sucesso foi tamanho que a montagem retorna para nova temporada em **São Paulo**, a partir de **11 de maio**, no **Teatro Sabesp Frei Caneca**. A produção é da **Touché Entretenimento**, dirigida por **Renata Borges**, e da **Barho Produções**, dirigida por **Thiago Hofman**.

Essa brincadeira envolvendo uma suposta rivalidade entre Shakespeare e Nick e Nigel, protagonistas de **'Alguma Coisa Podre'**, é a premissa desse musical irreverente, que vem sendo vitorioso em todo o mundo. **'Something Rotten'** (nome original) – de Karey Kirkpatrick e John O'Farrell com músicas de Karey e Wayne Korkpatrick - estreou na Broadway em 2015 e recebeu mais de 10 indicações ao Tony Awards. A

versão brasileira é assinada por **Claudio Botelho** e conta com direção artística e texto adaptado de **Gustavo Barchilon**. O elenco é encabeçado por **Marcos Veras, George Sauma, Wendell Bendelack e Leo Bahia**, entre outros.

“Quando assisti ‘Something Rotten’ a primeira vez, já quis trazer o espetáculo para o Brasil. A história se arrisca num lugar incomum, satiriza a própria peça, os musicais, o teatro. A excelente receptividade em São Paulo só comprovou minha intuição: o espetáculo é a cara do público brasileiro, uma comédia rasgada e muito inteligente”, conta Barchilon, diretor dos sucessos ‘Funny Girl’, ‘Barnum – O Rei do Show’ e ‘Ponto a Ponto – 4000 milhas’. As três produções receberam diversas indicações a prêmios nacionais de teatro.

A crítica também apontou o espetáculo como um dos grandes musicais de 2023. ‘Alguma Coisa Podre’ foi eleita como uma das melhores peças de 2023, pelo Jornal Folha de São Paulo. O Prêmio Arcanjo de Cultura 2023 o apontou como melhor espetáculo teatral do ano. Já o Blog Arcanjo elegeu os melhores do teatro e ‘Alguma Coisa Podre’ ganhou quatro categorias: melhor musical versão 2023, melhor direção em musical (Gustavo Barchilon), melhor elenco em musical e melhor ator coadjuvante em musical (George Sauma). Teve 11 indicações ao Prêmio Bibi Ferreira, vencendo 4: melhor ator coadjuvante (George Sauma), melhor atriz coadjuvante (Bel Lima), cenário (Duda Arruk) e direção musical (Thiago Gimenes). Já o Prêmio Destaque Imprensa Digital (DID) deu 13 indicações ao musical, que se sagrou campeão em cinco: destaque musical estrangeiro, destaque direção (Gustavo Barchilon), destaque elenco, destaque atriz coadjuvante (Bel Lima) e destaque ator coadjuvante (George Sauma), que está indicado também como melhor performance no Prêmio Prio do Humor – São Paulo, criado por Fabio Porchat. Por fim, ‘Alguma Coisa Podre’ foi eleito o melhor musical do ano pelo Musical Cast, entre montagens de São Paulo e Rio de Janeiro.

POR DENTRO DA HISTÓRIA

A história se passa em 1595, na Inglaterra, antes de Shakespeare escrever Hamlet, considerada sua obra de maior destaque. Na época em que acontecem os fatos, o dramaturgo já fazia enorme sucesso com Romeu e Julieta, entre outros trabalhos. Concorrentes do Bardo, Nick e Nigel do Rêgo Soutto precisam montar uma nova peça, mas a falta de criatividade para lançar algo que faça mais sucesso que os trabalhos de Shakespeare os deixa em apuros. Nick, o mais velho dos irmãos, resolve, então, consultar um vidente para saber qual será o maior sucesso dos palcos no futuro. É aí que Nostradamus – o sobrinho – prevê que o público vai adorar peças em que a história é apresentada por meio de canções, além de muita dança. O até então desconhecido musical.

Além de satirizar o gênero, a peça fala sobre a crise criativa de autores, sobre o machismo que impedia mulheres de trabalharem, a religião usada como instrumento para repressão, além, claro, de homenagear a obra de Shakespeare. Tudo isso de maneira inteligente e engraçada. O espetáculo ainda traz muitas referências a outros musicais famosos e às obras do Bardo, inclusive o próprio Shakespeare como personagem, carinhosamente chamado de Will; a destemida e feminista Bea, esposa de Nick; o sobrinho de Nostradamus; além do religioso Irmão Jeremias, que não aprova os desejos de Portia, sua filha.

ELENCO PRINCIPAL

Marcos Veras como Nick do Rêgo Soutto

Leo Bahia como Nigel do Rêgo Soutto

George Sauma como Shakespeare

Wendell Bendelack como Nostradamus

Rodrigo Miallaret como Irmão Jeremias
Bel Lima como Portia

EQUIPE CRIATIVA

Gustavo Barchilon (direção artística) Ator, produtor e diretor, Barchilon sempre soube que a arte faria parte de sua vida profissional. Aos cinco anos, o carioca insistiu para a mãe matriculá-lo em um curso de teatro. A atividade passou, então, a fazer parte do seu cotidiano e não só dos sonhos. Formou-se em Artes Cênicas e, ao trabalhar como assistente de direção de Domingos Oliveira, a vontade de dirigir superou o desejo de atuar. Depois dessa experiência, montou espetáculos infantis pelo Brasil. Foi convidado para integrar, como diretor assistente, a equipe da empresa Möeller & Botelho, conhecida por musicais de sucesso. Barchilon também fez parte do Cirque du Soleil como produtor, viajando o Brasil com o espetáculo “Amaluna”. Em 2019, mudou-se para Londres para trabalhar como diretor de palco do musical “Magic Mike”, que esteve em cartaz no West End. De volta ao Brasil, dirigiu e produziu “Barnum – O Rei do Show”, que, atualizado e abraçando a diversidade, levou mais de 100 mil espectadores às curtas temporadas em São Paulo e no Rio de Janeiro. Barchilon também foi responsável pela montagem Ponto a Ponto – 4000 milhas, que trouxe Luiz Fernando Guimarães como uma idosa. A peça fez muito sucesso nas temporadas carioca e paulista e pela primeira versão brasileira do clássico ‘Funny Girl’, que fez grande sucesso no Rio e São Paulo, em 2023.

Claudio Botelho (versão brasileira). São dele as versões de musicais como “Les Misérables”, “O Fantasma da Ópera”, “My Fair Lady”, “Miss Saigon”, “West Side Story”, “Família Addams”, “A Bela e a Fera”, “Cinderella, o Musical” e “Chicago”. É detentor de prêmios como Mambembe, APTR, Shell, Bibi Ferreira, APCA e a medalha da Ordem do Mérito Cultural, do MinC.

Alonso Barros (coreografia/dir. de movimento). No Brasil, foi coreógrafo de importantes musicais, como “Despertar da Primavera”, “Pippin”, “Peter Pan”, “A Noviça Rebelde”, “Cinderella” e “Chaplin”. Depois disso, na Itália e Alemanha foi o responsável pela coreografia de “West Side Story”. Em Viena recebeu prêmio pelo musical “The Last Five Years”. No Brasil recebeu três troféus como Melhor Coreografia pelo prêmio Bibi Ferreira.

Thiago Gimenes (direção musical). Membro de uma família de músicos, é formado em Canto Lírico e Composição e Regência, com especialização vocal em jazz, soul e blues. Assinou seu nome ao lado do Diretor Wolf Maya e Hudson Glauber no musical Rock Show. Em Zorro o Musical, assinou a Direção Musical e Vocal. Compôs, arranjou e dirigiu musicalmente o espetáculo Enlace A Loja do Ourives. Destaque para o musical A Princesinha, do qual foi Diretor Geral e levou o Prêmio Arte e Qualidade Brasil de Melhor Espetáculo Musical Infantil de 2013. Arranjou as faixas Cuida de Mim, interpretada por Tânia Mara, e Xote das Meninas na voz de Alinne Rosa para a trilha da novela global, Flor do Caribe. Indicado ao Prêmio Bibi Ferreira na categoria “Melhor Trilha Original” pelo musical As Damas de Paus de Mara Carvalho em 2015 e por suas composições para o musical Uma Luz Cor de Luar da Fundação Lia Maria Aguiar em 2016. Assinou a Direção Musical de Divas da Chaim Produções e arranjou o Musical Alegria Alegria, onde foi indicado em 2017 ao Prêmio Bibi Ferreira por melhor arranjo original. Sua composição Faltavam seus olhos foi trilha da novela Tempo de Amar, Rede Globo, na voz da cantora Zizi Possi. Assinou a direção musical de “Fala sério Gente” produção de Claudia Raia e do musical Aveso de Hudson Glauber. Assinou a Direção do Musical da Broadway The Last Five Years. Este ano assinou a direção artística e musical do espetáculo Além do Ar inspirado na história do aviador Santos Dumont.

Renata Borges (produção executiva). Proprietária da Touché Entretenimento. Atua há 13 anos no mercado de produção de Teatro Musical. Responsável pelas montagens de 'Beetlejuice, o musical', 'Bob esponja, o musical', 'Sim, eu Aceito!' (Ido! Ido!), 'Como eliminar seu Chefe' (9to5), 'Cinderella de R&H,' 'Peter Pan de JM Barrie', 'Madagascar Uma Aventura Musical', 'Paw Patrol Live Show'.

Thiago Hofman (produção executiva). Empresário, é formado em Comércio Exterior e pós-graduado em Logística Empresarial pela Instituição IBMEC-RJ. Com experiência internacional, iniciou sua carreira no maior grupo de entretenimento do mundo WALT DISNEY WORLD. Sempre no segmento comercial/operacional prosseguiu em multinacionais como DB Schenker, L'Oreal Brasil e Banco Santander. Em 2019, fundou a BARHO Produções que já possui em seu portfólio o musical da Broadway Barnum - O Rei do Show (vencedor do Prêmio DID - Destaques 2021 e do Prêmio CENYM 2022 na categoria de melhor musical do ano) e a peça teatral Ponto a Ponto - 4000 Milhas, protagonizado pelos grandiosos Luiz Fernando Guimarães e Bruno Gissoni (vencedor de 4 categorias do Prêmio CENYM 2022). Este ano, segue à frente também da direção de produção do aclamado musical Funny Girl - A Garota Genial e seu primeiro projeto autoral com Elba Ramalho interpretando Chico Buarque.

FICHA TÉCNICA

Produtores Executivos - Renata Borges e Thiago Hofman

Direção Artística - Gustavo Barchilon

Versão Brasileira - Cláudio Botelho

Coreografia/Dir. Movimento - Alonso Barros

Direção Musical - Thiago Gimenes

Figurino - Fábio Namatame

Cenário - Duda Arruk

Design de Som - Tocko Michelazzo e Gabriel Bocutti

Design de Luz - Maneco Quinderé

Visagismo e Perucaria: Feliciano San Roman

Diretora Residente: Vanessa Costa

Marketing Cultural: R+Marketing

Fotógrafo: Caio Galucci

Direção de Arte: Gustavo Perrella

Gestão de Projetos: Natalia Egler

SERVIÇO SÃO PAULO

Teatro Sabesp Frei Caneca

Shopping Frei Caneca - R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo - SP, 01307-001

<https://www.teatrosabespfreicaneca.com/>

Duração: 130 minutos

Classificação: 14 anos

Acessibilidade

Ar-condicionado

Capacidade: 600 pessoas

DATAS

De 11 de maio a 9 de junho

HORÁRIOS

Sábados - 16h e 20h

Domingos - 15h e 19h

INGRESSOS

A partir de R\$25

Obs: Confira a legislação vigente para meia-entrada.

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS

Uhuu.com – com taxa de serviço

<http://tinyurl.com/2k75fky4>

Bilheteria física – sem taxa de serviço

- Teatro Sabesp Frei Caneca (Shopping Frei Caneca - a partir do dia 02/12)

De terça a domingo, das 12h às 20h (pausa almoço: 15h às 16h)

Formas de pagamento:

- Bilheteria do teatro: dinheiro, cartão de crédito e cartão de débito

- Site da Uhuu.com e outros pontos de venda oficiais: cartão de crédito

Cartões de créditos aceitos: Visa, Mastercard, Diners, Hipercard, American Express e Elo

Cartões de débito aceitos: Visa, Mastercard, Diners, Hipercard, American Express e Elo

Estacionamento: R\$14 por 2 horas.

Assessoria De Imprensa - Xavante Comunicação

Alan Diniz - alan@xavantecomunicacao.com.br - (21) 99473-6974

Assessoria de Imprensa Teatro Sabesp Frei Caneca - Agência TAGA

Guilherme Oliveira – guilherme@agenciataga.com.br

Valentina Dewers – valentina@agenciataga.com.br